

# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

## Relações étnico-raciais no campo de estudos da informação

Erinaldo Dias Valério<sup>1</sup>

Leyde Klebia Rodrigues da Silva<sup>2</sup>

### Caros/as leitores/as,

A crescente produção científica sobre as relações raciais brasileiras tem se dado a partir da efetiva mudança do perfil de discentes, docentes e pesquisadores (as) que ingressam no ensino superior no país. Estes (as), têm produzido materiais que denunciam as práticas racistas e em prol de uma sociedade antirracista.

Nesse sentido, o periódico 'Folha de Rosto' se insere nesse processo, contribuindo como um veículo que objetivou tirar da invisibilidade e do silêncio, iniciativas/estratégias de combate ao racismo.

Este número temático sobre "**Relações étnico-raciais no campo de estudos da informação**", traz reflexões produzidas por bibliotecários (as), arquivistas, museólogos (as), gestores (as) da informação, documentalistas e cientistas da informação que produzem conhecimento sobre a população negra.

Os estudos sociais na ciência têm observado, nos últimos anos, a emergência de uma multiplicidade de práticas e espaços alternativos de produção de conhecimento, sobretudo no que tange aos grupos socialmente marginalizados, a fim de torná-los protagonistas de sua própria história.

Portanto, este número temático reúne pesquisas acadêmicas, ensaios teóricos, memórias científicas originais e relatos de experiências que contribuem para o enfrentamento do racismo, machismo, sexismo, preconceito e discriminação racial que afetam a população negra na sociedade brasileira.

As contribuições deste número temático incluem temas que tem como objetivo central as questões étnico-raciais sobre a população negra, e suas múltiplas facetas no campo da Biblioteconomia, Ciência da Informação, Gestão da Informação, Arquivologia, Museologia e áreas afins. Para este número apresentamos 11 artigos originais.

Em "*Práticas Informacionais das mulheres negras: construindo Competência Crítica em Informação*" Daniella Alves de Melo, Edvaldo Carvalho Alves e Fellipe Sá Brasileiro estudaram os marcadores sociais de gênero e raça/etnia, a partir do olhar das Práticas Informacionais, com o objetivo de compreender se/como as práticas informacionais desenvolvidas pelas feministas negras, que atuam na Bamidelê – Organização de Mulheres Negras da Paraíba, têm contribuído para a construção de Competências Críticas em Informação que as possibilitam orientar suas ações de enfrentamento às relações de dominação/submissão de gênero e étnico/raciais.

No artigo "*Homecoming: a representação da identidade afroamericana através do documentário da Beyoncé*" Beatriz Rangel Lustosa, Iuri Santana Amadeu e Leyde Klebia Rodrigues da Silva realizaram uma abordagem historiográfica a partir do documentário *Homecoming*, adquirido e disponibilizado pela Netflix em busca de analisá-lo mediante sua representatividade

<sup>1</sup> Editor deste número. Professor da Universidade Federal de Goiás (UFG).

<sup>2</sup> Editora deste número. Professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

e importância, no que tange a preservação das tradições das universidades negras para a construção da identidade negra afro-americana.

As autoras Bruna Souza Jacob, Naira Santos Tranquilli, Leyde Klebia Rodrigues da Silva e Isadora Maria Salomão de Oliveira trazem o artigo “*Diálogos sobre os Estudos de Gênero, Diversidade e Memória: a construção discursiva e a produção do conhecimento como ferramentas para erradicação da Cultura do Estupro e violência contra as mulheres*”, no qual estabelecem diálogos entre os campos dos estudos em Gênero e Diversidade e da Memória Social, a fim de entender sobre o Estado e suas agências na constituição e mediação dos crimes de estupro e violência contra a mulher no Brasil, sobretudo as mulheres negras.

Edilson Targino de Melo Filho e Jobson Francisco da Silva Junior, autores do artigo “*Enegrecendo o ENANCIB: a produção científica nas temáticas étnico-raciais no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*”, analisaram a produção científica nos anais do ENANCIB de 1994 a 2018 e identificaram os Grupos de Trabalhos mais receptíveis à temática étnico-racial, especificamente de questões da população negra e descreverem a linha temporal da produção científica do referido evento.

O artigo “*Grupos de Pesquisa sobre relações raciais no Diretório do CNPq*” apresenta estudo realizado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) registrados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o objetivo de identificar os grupos de pesquisa sobre relações raciais, destacando as temáticas: igualdade racial, mulher negra, ações afirmativas, racismo institucional, movimento negro e africanidades, tem como autoras Nicácia Lina do Carmo e Joselina da Silva.

O artigo apresentado pela autora Gláucia Aparecida Vaz intitulado “*Histórias paralelas, histórias fragmentadas*” discorre sobre a presença e representatividade de documentos referentes os movimentos sociais, especificamente o Movimento feminista e o movimento negro.

A autora Elisângela Gomes apresenta o seu trabalho intitulado “*Um corpo que fala: o protagonismo das Mulheres Negras na Capoeira Angola*”. Neste artigo, a autora teve como intuito compreender a presença dos corpos negros e femininos nas rodas de capoeira angola e a possibilidade de atuarem como dispositivo comunicativo possibilitando a continuidade dos valores e da cultura africana.

No artigo “*Qual a cor da Biblio?: Estudo racial do quadro de discentes do curso de Biblioteconomia do Centro-Oeste brasileiro*” Geisa Müller de Campos Ribeiro, Suely Henrique de Aquino Gomes, Hevellin Estrela e Júlio Heber Camargo Silva mostram uma pesquisa que traz o perfil racial do quadro discente dos cursos de Biblioteconomia da região Centro-Oeste do Brasil no período de 2015 a 2017, em consonância e em decorrência da Lei 12711/2012.

O artigo “*Análise da disseminação de informações étnico-raciais no Portal Geledés*” da autora Fernanda C. da Silva Costa, que traz a tona um debate sobre questões conceituais como: “negros (as) de pele clara”, “mestiço(a)s”, “miscigenação” e “colorismo”, tendo como foco as informações étnico-raciais disseminadas pelo Portal GELEDÉS.

Em “*O uso do podcast na disseminação de informações étnico-raciais*”, a autora Dávia Maria Feitosa da Silva e do autor Rodolfo Gabriel Santana Ferreira, aponta o PodCast como uma fonte de informação que pode ser utilizada no combate ao racismo em diferentes áreas do conhecimento e na atuação profissional de bibliotecárias (os).

Por fim, encerramos este número com o artigo “*Educação antirracista no ensino da biblioteconomia: percepção discente*” dos autores Erinaldo Dias Valério e Arthur Ferreira Campos, que apresenta um relato pedagógico de uma disciplina ministrada na Universidade Federal de Goiás (UFG) que trabalhou especificamente com as relações étnico-raciais, focando na população negra. O artigo aponta as reflexões discentes dos (as) que cursaram a disciplina em questão.

Neste sentido, acredita-se que o periódico 'Folha de Rosto: revista de biblioteconomia e ciência da informação' está e tem o potencial de contribuir para o processo de divulgação científica e de produção de novos conhecimentos na sociedade. Para além destas ainda ressaltamos que as temáticas apresentadas nesse número se configuram como uma forma de pensamento transversal e multifacetada que perpassa toda esfera do conhecimento. Compreender e abrir espaço para o pensamento de uma filosofia de base africana e afrodescendente é o primeiro passo para uma sociedade brasileira decolonial. Ao mesmo tempo em que agradecemos a confiança nesta fonte de informação, convidamos os (as) leitores (as) e autores (as) a conferir os trabalhos aqui publicados.

Boa leitura!

O/A editor(a).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 3.0 Brasil](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/).



Periódico de Acesso Aberto

---

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Mestrado Profissional em Biblioteconomia



Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia](#) da [Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade semestral.